

Inpa integrará rede brasileira de pesquisa sobre mudanças climáticas

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) vai participar da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede Clima). O anúncio foi feito durante a visita do Ministro da Ciência e Tecnologia (MCT), Aloizio Mercadante, à sede do instituto nesta segunda-feira (24/1).

De acordo com o pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Carlos Nobre, a Rede Clima atuará a partir deste ano e com mais três novos sub-temas: oceanos, desastres naturais e serviços ambientais dos ecossistemas, sendo que este último, o Inpa passará a coordenar. "É uma coordenação nacional e hoje nós vimos nas apresentações do Inpa, Museu Emílio Goeldi e do Instituto Mamirauá que esse assunto é importantíssimo", declarou.

Mercadante enfatizou a importância da Amazônia para a ciência brasileira e disse que a região será uma das prioridades da pasta. "A Amazônia merece um olhar diferenciado do Brasil, o país tem que entender que aqui nós temos quase metade do nosso território, o maior patrimônio genético, além do maior centro de Biodiversidade e, portanto, tem a importância estratégica da sustentabilidade", ressaltou.

Segundo o diretor do Inpa, Adalberto Val, a participação do instituto na Rede Clima será importante para a região. "O Inpa se preparou para isso, pois tem um conjunto de pesquisadores e equipamento, além de várias informações que o credencia para executar o trabalho", disse Val.

Conhecimento

O ministro destacou ainda o investimento no conhecimento para a manutenção da floresta em pé. "Preservar a Amazônia é essencial e isso não é feito só com papel de polícia, mas também conhecendo e a partir daí é que vamos saber como usar os recursos de forma sustentável", afirmou.

Fonte: Inpa

